

O repertório brasileiro de flauta doce tem crescido junto com a trajetória do instrumento no Brasil. Porém esse repertório ainda representa uma parcela muito pequena do que se escuta nas salas de concerto. Este fato deve-se, entre outros fatores, à quase inexistente divulgação dessas obras, influenciada pela ausência de obras editadas e pela falta de interesse dos instrumentistas por esse repertório. A partir dos anos 1990, 70% do repertório brasileiro para flauta doce foi criado no Rio Grande do Sul, em especial dentro do Departamento de Música da UFRGS. Esse fato fez emergir a vontade de refletir sobre esse repertório, as circunstâncias de sua criação e seu impacto na produção musical brasileira contemporânea. O objetivo geral da pesquisa é compor um banco de obras, identificando e caracterizando o repertório para flauta doce criado por compositores ligados à UFRGS: professores e ex-professores, alunos e ex-alunos do Departamento de Música. A primeira etapa da pesquisa teve seu foco no levantamento das obras existentes. Foram registradas até o momento 59 obras originais para flauta doce, escritas por 21 compositores. Paralelamente a este trabalho, foi elaborada a ficha técnica das obras, com o propósito de que ela seja disponibilizada no *site* do projeto e possa ser impressa pelos interessados/usuários. Para isso, buscou-se fazer uma ficha enxuta, que forneça informações técnicas gerais da peça. Como parte da divulgação dos resultados da pesquisa foi realizado um concerto com o Flautarium – Conjunto de Flautas Doces da UFRGS, no qual foram apresentadas obras catalogadas pela pesquisa. A segunda etapa da pesquisa prevê um recorte no conjunto de obras, analisando qualitativa e quantitativamente as obras para flauta e teclado (piano e cravo), refletindo sobre aspectos técnicos, morfológicos e estilísticos, paralelamente ao histórico da peça. Paralelamente à análise ocorrerá a preparação de um concerto com as obras, relacionando a análise das peças à sua execução pública e divulgando os resultados da pesquisa através da aplicação prática.